

Arbitragem de Futebol

Gonçalo Borges

Relatório de Aprendizagens

Resumo—O principal objectivo deste relatório é reflectir sobre os conhecimentos adquiridos e faculdades obtidas. Os objectivos e as motivações para esta actividade foram essencialmente colmatar lacunas que as disciplinas mais técnicas não tendem a preencher. Os desafios criados pela arbitragem são variados e exigentes. A gestão de expectativas, o auto-controlo e disciplinas são os principais exemplos. As aprendizagens foram variadas e estão intimamente relacionadas com os desafios.

Palavras Chave—Portfólio Pessoal A, Arbitragem Futebol, Competências Transversais, comunicação, Confiança, Disciplina, Gestão de Recursos Humanos, Liderança.

exonimo!!

1 INTRODUÇÃO

Arbitragem é uma actividade desafiante. Obriga a desenvolver capacidades de trabalho individuais e competências pessoais importantes para o contexto profissional e para a vida em geral.

Se tivesse que escolher uma palavra para definir a personalidade de um árbitro de qualidade, seria “assertividade”. Como árbitro é muito importante ser honesto, coerente, cumprir, justo e frontal. Características estas muito apreciadas pelos colegas de trabalho e empregadores em qualquer enquadramento laboral.

Este relatório descreve os meus objectivos e motivações na actividade, assim como os principais desafios enfrentados e aprendizagens vivenciadas.

2 OBJECTIVOS E MOTIVAÇÕES

No plano do objectivo da actividade em si, esta actividade é arbitrar futebol. É como se fosse um trabalho. E na verdade é remunerado. Acabo por exercer uma profissão liberal em que passo recibos verdes. Acho que um juiz de

partida um papel fundamental num jogo, sem árbitro o jogo não correria fluentemente, pois os jogadores andariam quase sempre a discordar.

Por outro lado, para além do objectivo de efectuar uma actividade enriquecedora no contexto da disciplina de Portfólio Pessoal A, os meus principais objectivos, que se misturam com as motivações, são:

- Ganhar confiança e experiência em gestão de recursos humanos
- Desenvolver competências transversais de uma forma geral:
 - Assiduidade
 - Pontualidade
 - Responsabilidade
 - Gestão/organização
 - Comunicação e capacidade de argumentação
 - Trabalho em equipa
 - Gestão de conflitos
- Enriquecer o currículo
- Ajuda de custos da Faculdade
- Praticar exercício físico
- Conhecer pessoas novas e novas ideias
- Pagar as despesas da faculdade

3 DESAFIOS

A arbitragem é de facto uma actividade desafiante na medida em que me faz sair da zona de conforto sempre. Basta um momento de menos concentração e foco num lance e o público

- Gonçalo Borges, nr. 74259,
E-mail: joaogoncalo.borges@gmail.com
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito recebido a Junho 1, 2015.

(1.0) Excellent	LEARNINGS						DOCUMENT						
(0.8) Very Good	Context × 2	Skills × 1	Reflect × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Ortog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
(0.6) Good	0.8	0.8	0.8	1.0	0.6		0.6	0.8	0.8	1.0	0.8	1.0	
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													

reclama fortemente. Basta uma semana que não compareça nos treinos físicos e vou-me logo ressentir nas corridas dos jogos. Basta uma vez responder a um insulto por parte do público e vou logo ser mau profissional. São necessários controlo emocional e auto-disciplina em quantidades significativas.

Não é fácil lidar com as expectativas de uma equipa que começa a perder aos 2 minutos de jogo por causa de uma grande penalidade assinalada e consequentemente expulsão do jogador infractor, por exemplo.

A nível psicológico é necessário ter um pensamento claro e confiante sobre si próprio. Ouvir os mais abusivos improperios de forma injusta manda abaixo qualquer um. Num contexto de trabalho isso pode acontecer muitas vezes especialmente quando estamos a trabalhar à 12 horas e mesmo assim o programa não funciona, por exemplo. Aí as chefias caem sobre nós de uma forma nada merecida do ponto de vista moral, pois demos o nosso melhor e ainda assim não saímos recompensados.

Enfim, arbitragem encerra desafios dos mais variados, entre os quais:

- Gestão de equipa e liderança
- Comunicação e gestão de expectativas dos jogadores e outros elementos
- Respeito
- Auto-controlo e disciplina
- Auto didactismo

4 APRENDIZAGENS

Em seguida vou enumerar as aprendizagens essenciais sentidas por mim:

4.1 Comunicação e gestão de expectativas

A arbitragem ajudou-me muito na comunicação oral. Sou hoje capaz de entrar em diálogo de uma forma mais fácil e directa. A forma como mantenho um diálogo é mais fluente e interessante. A atitude respeitosa e coerente para com os jogadores e outros elementos é uma constante que sou obrigado a trabalhar todos os dias que arbitro.

A gestão de expectativas é uma área em que tive um progresso enorme. Esta é uma característica muito importante para cargos de

chefia. Estou muito contente com esta aprendizagem, porque sei que isso é muito valorizado pelos empregadores e colegas de trabalho.

4.2 Auto-controlo e disciplina

Nestes dois aspectos eu já considerava ter bons níveis. Ainda assim, não deixei de aumentar essas qualidades. Durante os jogos que tive, foram muitas as vezes que me apeteceu responder às bocas do público. Contudo, hoje estou mais experiente e já me faz menos confusão. Já consigo ouvir e mesmo assim concentrar-me na minha actividade. Nestes momentos mais difíceis penso sempre para mim “dá o teu melhor; mantém a concentração; se deres o teu melhor a mais não és obrigado”. Consigo com este pensamento elevar a minha confiança e manter o foco no jogo propriamente dito.

A disciplina foi também desenvolvida. Exemplos disso foram as vezes em que não me apetecia ir treinar, porque estava cansado depois de um dia cheio de aulas, porém lá ia para mais momento de trabalho essencial para um bom desempenho durante o fim-de-semana.

4.3 Trabalho em equipa e gestão de recursos humanos

A arbitragem faz-se geralmente em equipa. Arbitrar uma partida de futebol é também gerir uma equipa. Ou seja, gerir as expectativas dos colegas, definir objectivos, assumir responsabilidades e atribuir tarefas. Este papel foi deveras importante no desenvolvimento da gestão de recursos humanos e trabalho com os meus pares.

4.4 Debates nos núcleos

A partilha de experiências e casos de jogo nas sessões técnicas dos Núcleos de Árbitros de Futebol tem sido uma ferramenta excelente de aprendizagem no que toca a poder de argumentação, capacidade de ouvir os colegas, forma de expor casos, entre outros. Efectivamente, tem me ajudado a enfrentar o nervosismo presente sempre que se fala em público e isso deixa-me mais confiante. Sinto mais capaz de trabalhar em equipa.

As ideias dos colegas e a forma como eles se expressam também me abrem os horizontes. Há colegas com o dom da palavra. E sempre que os ouvimos, falamos, enfim interagimos com eles, bebemos um pouco do seu conhecimento e forma de actuar.

4.5 Assiduidade e Pontualidade

Considero que nestes pontos também me reforcei. É impossível que um árbitro seja levado a sério se é ele próprio que chega atrasado ao jogo. As críticas vão chover logo no primeiro minuto da partida. Começamos logo a perder no encontro.

É essencial respeitarmos os horários, porque eles representam um acordo entre as pessoas. Para respeitar as pessoas é fundamental cumprir estes requisitos.

4.6 Lidar com imprevistos

A melhor forma de combater os imprevistos é uma grande preparação e planificação. Desta forma, conseguimos diminuir a probabilidade de isto acontecer. Mas ainda assim, a probabilidade não é nula. Há situações na arbitragem que o árbitro não pode simplesmente controlar. Por exemplo: quando duas equipas de futebol jogam com a mesma cor de equipamento, existe sempre o equipamento alternativo. Mas já me aconteceu várias vezes, os delegados dizerem-me que o este outro equipamento está para lavar ou que não podiam fazer mesmo nada, uma das outros escalões levou o equipamento para jogar fora. Como solucionar este tipo de coisas? Em último caso uma das equipas joga de coletes. Tudo certo. Mas logo a seguir, o mesmo senhor vai procurar os coletes e só encontra oito, quando os jogadores são onze.

Este foi apenas um exemplo que já me aconteceu e que por isso as coisas não correm como todos queremos. O jogo atrasa o público diz que o árbitro está a ser mesquinho. "Os equipamentos são diferentes. Deixa os miúdos jogarem. Está na hora." E eu penso: "claro que são: um é branco com listas azuis e o outro é azul com listas brancas".

Enfim, situações como esta acontecem e nós somos obrigados a responder o mais rápido possível, desenvolvendo uma solução que não

desrespeite as normas e regulamentos das competições. O mesmo poderá acontecer na minha área de estudo no contexto profissional.

Sinto-me hoje mais preparado para enfrentar desafios destes, reagindo com serenidade, concentração e combatividade.

5 CONCLUSÃO

Concluo este relatório com um sentimento de dever cumprido e satisfação pessoal. O que aprendi a executar a actividade e a reflectir sobre a mesa ajudou-me a ser um melhor profissional. Fez-me ser uma pessoa mais positiva e confiante. Tornou-me melhor na comunicação, auto controlo, disciplina e líder.

Em suma, aproveitei muito desta disciplina, pois desenvolvi competências transversais essenciais para o meu futuro pessoal e profissional.

AGRADECIMENTOS

À Associação de Futebol de Lisboa por me ter aberto as portas à actividade de árbitro, possibilitando-me o exercício de uma profissão liberal com a qual sou obrigado a aprender, essencialmente, a comunicar melhor com as pessoas e a gerir as suas expectativas; ao meu tutor José Figueiredo; ao professor da cadeira, Rui Cruz, pelo esclarecimento de dúvidas e alertar para importância das competências transversais; e, finalmente, aos colegas que me acompanharam e apoiaram no aproveitamento desta unidade curricular Paulo Garcia, Bruno Ferreira e Miguel Costa.

REFERÊNCIAS

- [1] REGULAMENTOS
<http://afl.pt/?p=regu>
- [2] ÚLTIMAS NOMEAÇÕES
<http://afl.pt/?p=noma>
- [3] COMUNICADOS
<http://afl.pt/?p=cocd>
- [4] LEIS DE JOGO
<http://afl.pt/?p=leis>

Big do autor?

*Leu a parte a conclusão
como foi a obra qual
o assunto da obra?*